



ANÁLISE DOS RISCOS EM RELAÇÃO AO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM PACIENTES IDOSOS COM AGITAÇÃO PSICOMOTORA

ISABEL SOARES GALLINDO; IGOR GABRIEL OLIVEIRA COSTA; MARIANA MIRELLY ALVES BRANDÃO; PAULO JOSÉ TAVARES DE LIMA

Introdução: A agitação psicomotora em pacientes idosos, frequentemente associada ao delirium, é uma emergência psiquiátrica comum, caracterizada por excitação mental e atividade motora excessiva. O uso de benzodiazepínicos (BDZ) como sedativos deve ser cauteloso em idosos devido aos riscos de tolerância, dependência e quedas, que são mais perigosas nesta faixa etária. **Objetivo:** Analisar os desafios do manejo da agitação psicomotora em idosos, com ênfase nos riscos do uso de benzodiazepínicos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com busca de artigos em inglês e português, publicados entre 2004 e 2024 nas plataformas SciELO e PubMed. As palavras chave utilizadas na busca foram: “agitation”, “older adult” AND “benzodiazepines”. Inicialmente, foram selecionados 7 artigos, dos quais 3 foram considerados elegíveis pela sua relevância. **Resultados:** A agitação em idosos deve ser presumida como resultado de delirium até prova contrária, especialmente na presença de alterações de atenção, orientação e nível de consciência. O estudo de Russek et al. (2023) analisou o manejo farmacológico de agitação e delirium hiperativo em serviços de emergência no Canadá, revelando que, apesar dos riscos, os benzodiazepínicos, especialmente lorazepam, foram utilizados por 28-65% dos médicos. A revisão de Gerlach et al. (2018) constatou que o tratamento da insônia em idosos apresenta a maior evidência para o uso de BDZ, com 21 dos 25 estudos analisados mostrando melhora na qualidade do sono em comparação a placebo. No entanto, três estudos indicaram que os efeitos colaterais limitaram a recomendação de BDZ, e a magnitude do efeito positivo foi pequena. Liu et al. (2020) realizaram uma revisão sistemática e metanálise com 26.033 e 10.666 participantes, incluindo 6.374 e 2.318 usuários de BDZ. Quatro estudos mostraram que o uso de BDZ pode prejudicar a velocidade de processamento em comparação aos controles, mas não houve diferenças significativas nos testes do Mini-Exame do Estado Mental e nos testes Stroop entre usuários e controles. **Conclusão:** A agitação psicomotora em idosos é tratada com benzodiazepínicos, mas seu uso envolve riscos. Mesmo havendo benefícios, é fundamental considerar alternativas mais seguras. Contudo, a insônia em idosos pode ser tratada com benzodiazepínicos, desde que usados com cautela e sob supervisão médica.

Palavras-chave: **AGITAÇÃO PSICOMOTORA; IDOSO; DELIRIUM; INSÔNIA; SAÚDE DO IDOSO**